

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

AUMENTO GLÚTEO (INCLUSÃO DE PRÓTESE GLÚTEA)

Texto parcialmente fornecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica adaptado segundo a experiência profissional e conduta desse profissional

O conhecimento e o entendimento das informações abaixo mencionadas são muito importantes antes da realização de qualquer cirurgia plástica. Estas informações poderão servir como um “manual de cabeceira”, recordando-lhe as instruções fornecidas durante a primeira consulta.

As condutas propostas serão conduzidas de acordo com os princípios éticos profissionais e morais de respeito pelo ser humano, na intenção da minimização de resultados insatisfatórios ou não desejados, dentro de uma conduta adequada e cientificamente aceita.

Existem alguns fatores na evolução da cirurgia que não dependem da atenção do cirurgião plástico, e, portanto, não lhe será possível garantir resultados. Assim, por exemplo, a qualidade de cicatrização que o(a) paciente irá apresentar está intimamente ligada a fatores hereditários e hormonais, além de outros elementos, que poderão influenciar no resultado final de uma cirurgia, sem que o cirurgião possa interferir.

Como resultado da cirurgia existirá (ão) uma (ou mais) cicatriz (es), que será (ão) permanente (s). Todos os esforços serão feitos para torná-la (s) o menos evidente possível. Uma técnica apurada e cientificamente aceita poderá colaborar no sentido de minimizar diversas dessas situações. A colaboração plena do (a) paciente, através do seguimento das instruções dadas pelo cirurgião, inclusive no período de pós-operatório, também se reveste de grande importância na obtenção do resultado. As cicatrizes são consequências da cirurgia, portanto, pondere bastante quanto à conveniência de conviver com elas após o procedimento; elas nada mais são do que indícios deixados no lugar de outra alteração anteriormente existente e que motivou a operação. Se houver uma evolução desfavorável da cicatriz, desde que a intervenção tenha sido realizada sob padrões técnicos, cientificamente aceitos, deverá ser investigado se o seu organismo não reagiu diferentemente de como se esperava. Outro fator importante que você deve saber sobre as cicatrizes e a sua evolução é que três períodos caracterizam o processo de cicatrização, períodos esses que poderão variar de tempo (dependendo de fatores individuais como: a região operada, espessura da pele, substâncias tóxicas, hormônios etc.).

- O período imediato vai até por volta do 30º dia após a cirurgia;
- O período mediato inicia-se ao redor do 30º dia e se estende até cerca do 6º mês;
- O período tardio, tem início por volta do 6º e se estende até por volta 12º mês.

Obs. Apesar da maioria das pessoas já apresentar cicatrizes maduras nos 12 primeiros meses, alguns (as) pacientes apresentam modificações do aspecto cicatricial até mesmo após o 18º mês.

É importante o esclarecimento, ainda, sobre os seguintes pontos:

- Poderá haver inchaço na área operada que, eventualmente, permanecerá por semanas, menos frequentemente por meses e, apesar de raro, poderá ser permanente.
- Poderá haver alteração da pigmentação cutânea com aparecimento de manchas ou descoloração nas áreas operadas que poderão permanecer por alguns dias, semanas, menos frequentemente por meses e raramente permanentes.
- A ação solar ou a iluminação fluorescente poderão ser prejudiciais, no período pós-operatório.
- Poderá haver líquidos, sangue e/ou secreções acumulados nas áreas operadas, requerendo drenagem e/ou curativos cirúrgicos e/ou revisão cirúrgica em uma ou mais oportunidades.
- Poderá haver áreas de pele, em maior ou menor extensão, com perda de vitalidade biológica, por redução da circulação sanguínea, acarretando alterações, podendo levar a ulcerações e até necrose de pele, que serão reparáveis através de curativos ou até em novas cirurgias, objetivando resultado o mais próximo possível da normalidade.
- Poderá haver áreas de perda de sensibilidade nas partes operadas. Tais alterações poderão ser parciais ou totais por um período indeterminado de tempo e, apesar de raro, poderão ser permanentes.
- Poderá haver dor ou prurido (coceira, ardor) no pós-operatório em maior ou menor grau de intensidade

por um período de tempo indeterminado.

- Ocasionalmente, poderá haver transtornos do comportamento afetivo, em geral, transitório, na forma de ansiedade, depressão ou outros estados psicológicos mais complexos.
- É certo que tabagismo, uso de substâncias tóxicas, drogas e álcool são fatores que eventualmente não impedem a realização de cirurgias, mas podem determinar complicações pós-operatórias severas.
- É sabido que durante o ato operatório existem aspectos que não podem ser previamente identificados e/ou previstos e, por isso, eventualmente necessitarão de procedimentos adicionais ou diferentes daqueles inicialmente programados.
- Fica claro que quanto maior for a cirurgia, maior a área corporal operada ou maior a complexidade do procedimento ou ainda, nos casos de cirurgias combinadas, mais demorado, lento e trabalhoso o período de pós-operatório, requerendo maior observação e dedicação às instruções recebidas.
- Caso haja necessidade de cirurgias complementares para melhorar o resultado obtido ou corrigir um insucesso eventual, está claro que os custos de material e medicamento hospitalar e de anestesia e de hotelaria do período de internação não são de responsabilidade do cirurgião e sim do (a) paciente, mesmo quando não se estabeleçam honorários profissionais.

As perguntas mais comuns quanto a esta cirurgia são:

01) A CIRURGIA DE AUMENTO DOS GLÚTEOS DEIXA CICATRIZES?

R: Esta cirurgia permite-nos colocar as cicatrizes bastante disfarçadas, o que é muito conveniente nos primeiros meses. Para melhor esclarecê-la sobre a evolução cicatricial, vamos relatar os diversos períodos pelos quais as cicatrizes infalivelmente passarão:

- PERÍODO IMEDIATO: Apresenta-se com aspecto pouco visível. Alguns casos apresentam uma discreta reação aos pontos ou ao curativo.
- PERÍODO MEDIATO: Neste período há o espessamento natural da cicatriz, bem como se inicia uma mudança de sua cor, passando para mais escuro que vai, aos poucos, clareando. Não podemos apressar o processo natural da cicatrização, e o período tardio geralmente diminui os vestígios cicatriciais.
- PERÍODO TARDIO: Neste período, a cicatriz começa a tornar-se mais clara e menos consistente, atingindo, assim, o seu aspecto definitivo. Qualquer avaliação do resultado definitivo da cirurgia, no tocante à cicatriz, deverá ser feita após este período.

02) ONDE SE LOCALIZAM AS CICATRIZES?

R: Na maior parte das vezes no sulco Inter glúteo. Excepcionalmente há casos onde a cicatriz deve ficar no sulco infra glúteo ou sobre a margem da crista ilíaca posterior.

03) COMO FICARÃO AS CICATRIZES?

R: As cicatrizes serão permanentes, e vão se modificando com o decorrer do tempo. Cada paciente comporta-se diferentemente de outro (a) em relação à evolução das cicatrizes, podendo mesmo, em alguns casos, tornar-se imperceptível. Certas pacientes podem apresentar tendência à cicatrização inestética (cicatriz hipertrófica e quelóide). Este fato deverá ser discutido, durante a consulta inicial, bem como suas características familiares. Pessoas de pele clara tendem a desenvolver menos este tipo de cicatrização.

Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. A cicatriz hipertrófica ou quelóide, não devem ser confundidas, entretanto, com a evolução natural do período mediato da cicatrização. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução cicatricial deverá ser esclarecida durante seus retornos pós-operatórios, quando se pode fazer a avaliação da fase em que se encontra.

04) EXISTE CORREÇÃO PARA CICATRIZES HIPERTRÓFICAS?

R: Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. Não se deve confundir, entretanto, o “período mediato” da cicatrização normal como sendo uma complicação cicatricial. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução deverá ser esclarecida com seu médico.

05) COMO FICARÃO MINHAS NÁDEGAS, EM RELAÇÃO AO TAMANHO E CONSISTÊNCIA?

R: As nádegas terão seu volume aumentado através da cirurgia, melhorando sua consistência e forma com a intervenção cirúrgica. Não é objetivo dessa cirurgia o aumento da consistência muscular, nem a elevação do glúteo, nem a eliminação de estrias ou celulite. Fica esclarecido que o compromisso dessa cirurgia é o de aumento do volume glúteo, qualquer outro ganho pode se dar por efeito secundário favorável. O volume a ser colocado é determinado segundo parâmetros anatômicos e será introduzido o volume que cabe o que nem sempre coincide exatamente com o volume desejado. Deverá existir uma harmonia entre o volume do glúteo e o quadril, característica esta que deve ser objetivada no planejamento da cirurgia. O glúteo operado passará por vários períodos evolutivos em função do processo cicatricial.

- PERÍODO IMEDIATO: Neste Período, apesar dos glúteos se apresentarem com aspecto melhorado, sua forma e volume ainda estão aquém do resultado planejado.
- PERÍODO MEDIATO: Neste período, o glúteo começa a apresentar uma evolução que tende à forma definitiva. Ainda existe, neste período, um certo grau de “inchaço” dos glúteos; além disso, o aspecto cicatricial encontra-se em plena fase de transição.
- PERÍODO TARDIO: É o período em que o glúteo atinge seu aspecto definitivo (cicatriz, forma, consistência, volume, sensibilidade, etc.).

06) O PÓS-OPERATÓRIO DESTA CIRÚRGICA É DOLOROSO?

R: Eventualmente poderá ocorrer manifestação dolorosa, geralmente associada aos movimentos de deambulação e ao sentar que costuma regredir com analgésicos comuns. Lembrar sempre que dor é uma característica subjetiva e particular a cada paciente podendo haver relatos de dor de maior ou menor intensidade de caso a caso.

07) QUAL O TIPO DA ANESTESIA UTILIZADA?

R: Anestesia peridural ou raquianestesia, a critério da equipe cirúrgica (cirurgião e anestesista)

08) QUANTO TEMPO DURA O ATO CIRÚRGICO?

R: Em média de 2 à 4 horas. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória.

09) QUAL O PERÍODO DE INTERNAÇÃO?

R: Em geral 24 horas.

10) SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?

R: Sim. Curativos modeladores, especialmente adaptados ao glúteo. São trocados periodicamente segundo orientação posterior.

11) QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?

R: Entre o 7º e o 14º dia pós-operatório.

12) QUANDO PODEREI RETORNAR AOS MEUS EXERCÍCIOS?

R: Depende do tipo de exercícios e da evolução individual, não existe um período padrão. Caminhadas são liberadas entre 30 e 45 dias em média e exercícios pesados devem aguardar cerca de 3 meses.

13) PODE OCORRER ENCAPSULAMENTO DAS PRÓTESES (RETRAÇÃO DA CÁPSULA)?

R: Não há ainda estudos suficientes nos esclarecendo a respeito de formação de cápsula fibrótica e formação de retração capsular das próteses glúteas. O que se acredita hoje é que em virtude da experiência clínica com próteses de silicone (mamário principalmente) possivelmente haverá necessidade de troca futura das próteses, porém ainda não temos informações suficientes para afirmar qual será esse período. Em tempo, ambos, cirurgião e paciente, poderão ponderar sobre a conveniência ou não da troca das próteses. Esclarecendo apenas que mesmo que ocorra a retração da cápsula, isto não reflete um problema cirúrgico, mas sim, um comportamento reacional exacerbado do organismo, devido à presença das próteses de silicone.

14) QUANDO TOMAREI BANHO COMPLETO?

R: Geralmente, após um dia. Alguns casos poderão requerer cuidados adicionais sobre a área operada, podendo-se recomendar evitar umedecimento por mais tempo.

15) QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?

R: Até que se atinja o resultado almejado, os glúteos passarão por diversas fases, assim é que o resultado final dependa da evolução das cicatrizes e das modificações temporais próprias do glúteo em forma e consistência. Toda e qualquer preocupação da sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião que lhe prestara esclarecimentos complementares necessários. Um curto período de depressão emocional poderá ocorrer nas 1as semanas, devido ao aspecto transitório e geralmente advém da ansiedade de se atingir o resultado final. Lembre-se que nenhum resultado de cirurgia de aumento glúteo pode ser considerado definitivo antes de 12 a 18 meses.

16) EXISTEM RISCOS NESSA CIRURGIA?

R: Os riscos de uma Cirurgia Plástica se assemelham aos riscos inerentes à qualquer processo cirúrgico e podem ser desde uma inflamação ou infecção de um ponto, passando por deiscência de sutura, ou necroses, etc. Na rotina prática notamos com relativa frequência o acúmulo de serosidade na região operada o que pode levar a seroma, hematoma e/ou infecção. Notamos em alguns casos deiscência de sutura. A lipoaspiração da região dorsal associada a cirurgia de colocação de próteses glúteas apesar de frequentemente praticada, aumenta o risco dessas complicações. Complicações graves ou mesmo óbito ainda não foram relatadas na literatura médica porém não podem ser completamente descartadas.

Obs: O período de pós-operatório de uma gluteoplastia e suas variações corresponde ao espaço de tempo de 12 (doze) meses contados do dia da cirurgia. Nesse período, os retornos para acompanhamento e reavaliação da cirurgia realizada não sofrerão cobrança de honorários médicos (conhecidos como consulta médica). Findo o prazo acima descrito, as consultas, reavaliações ou demais vistas ao cirurgião sofrerão cobrança regular de honorários.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A CIRURGIA DE AUMENTO DOS GLÚTEOS

RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:

1. Obedecer às instruções dadas para a internação.
2. Comunicar qualquer anormalidade que eventualmente ocorra, quanto ao seu estado geral antes da cirurgia.
3. Ir para internação “em jejum absoluto” de no mínimo 8 horas e não trazer objetos de valor para o hospital.
4. Vir acompanhado (a) para a internação.
5. Evitar uso de brincos anéis, alianças, piercings, esmaltes coloridos nas unhas, etc.

RECOMENDAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS:

1. Evitar esforços principalmente nas primeiras semanas.
2. Não se movimentar ou caminhar em excesso. Não subir escada por pelo menos 20 dias.
3. Evite molhar o curativo até que seja autorizada a fazê-lo.
4. Não se exponha ao sol ou friagem, até 2ª ordem.
5. Siga rigorosamente as prescrições medicas.
6. Alimentação normal a partir do segundo dia, principalmente à base de proteínas (carnes, leite, ovos) e vitaminas (frutas).
7. Voltar ao consultório para curativos subsequentes, nos dias e horários estipulados.
8. Manter repouso em decúbito ventral (barriga para baixo) e de lado por 20 (vinte) dias a não ser que seja orientada de outra forma pelo seu médico.

Reconheço que o Dr. Assaad Assaad Naim, Médico, CRM 4089-MT, esclareceu-me sobre os detalhes referentes à cirurgia de inclusão de prótese de silicone a fim de propiciar aumento dos glúteos (gluteoplastia de aumento).

Fui informada a respeito da literatura médica mundial autorizada, que reflete a opinião técnico profissional dos médicos cirurgiões plásticos, imunologistas, reumatologistas, clínicos gerais e patologistas, que não comprovou até o momento que a prótese de silicone possua propriedades cancerígenas ou estimuladora de doenças auto-imunes.

Afirmo ter sido informada e estar ciente que:

1- Existe a possibilidade de que o meu organismo venha a não tolerar a presença da (s) prótese (s); se isto ocorrer, a inclusão deverá ser removida, sem que o cirurgião venha a ser responsabilizado pelo fato.

2- As complicações comuns a todo e qualquer tipo de cirurgia, podem eventualmente ocorrer, apesar de todos os cuidados dispensados pelo cirurgião e sua equipe.

3- Devo manter o cirurgião atualizado sobre meu domicílio, a fim de que este possa manter controles periódicos sobre o caso.

4- O bom resultado, embora almejado, não pode ser garantido em sua totalidade, devido à capacidade reacional do corpo humano à prótese e ao ato cirúrgico propriamente dito.

5- Caso haja necessidade de cirurgia complementar para refinamento do resultado alcançado, mesmo que o cirurgião e sua equipe optem por não estabelecer honorários, os custos de materiais hospitalares e anestésicos são de minha responsabilidade, e se houver a necessidade da atuação do médico anestesista, esse cobrará o equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos honorários estabelecidos para a cirurgia de inclusão de próteses glúteas.

Após ter lido e concordado com as considerações acima, ponderando sobre os detalhes esclarecidos, o (a) abaixo-assinado (a), autorizo o Dr. Assaad Assaad Naim a realizar a cirurgia proposta, assim como estar de acordo em cooperar com o cirurgião no controle pós-operatório, afim de que possa ser obtido o melhor resultado possível no caso.